



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

POTENCIAL DOS *CAMPI* UNIVERSITÁRIOS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR PAULISTA

Eduardo Roberto Alexandrino^{1*}, Vosmarline Graziela Rocha Lima², Valdir Felipe Paulete², Maria Eliana Carvalho Navega-Gonçalves²

1. Laboratório de Ecologia, Manejo e Conservação da Fauna Silvestre, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, Brasil. 2. Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, Brasil. *Correspondência para: eduardoalexandrino@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Pôster

Embora vários municípios do interior paulista sejam compostos por ecossistemas urbanos e agrícolas, em muitos deles existem *campi* universitários que ainda resguardam fragmentos de ecossistemas naturais. Neste contexto, investigamos o potencial de oito *campi* universitários em contribuir com a prestação de serviços ecossistêmicos nos municípios em que se inserem. Visamos responder (1) qual a riqueza de espécies de aves e grupos funcionais existentes no município que são comportados pelos *campi* (serviço de suporte)? (2) o quão atrativo as comunidades de aves destes *campi* são aos observadores de aves (serviço cultural)? Utilizamos os registros depositados por observadores na plataforma de ciência cidadã Wikiaves para os municípios de Botucatu, Presidente Prudente, Rio Claro, Campinas, Piracicaba e Pirassununga e os comparamos com os levantamentos ornitológicos realizados na totalidade dos respectivos *campi* universitários (UNESP, UNICAMP, USP, UNIMEP e UNOESTE). O número de registros depositados no Wikiaves é elevado nestes municípios, conferindo a atualidade dos dados. Observamos que todos os *campi* comportam mais que 50% da riqueza de aves registradas nos municípios e todos comportam os grupos funcionais analisados (oito categorias tróficas e seis categorias de habitat preferencial). Cada *campi* apresentou uma elevada representatividade em comportar algum grupo funcional existente do município, porém, de forma distinta. Por exemplo, com exceção de Botucatu, em todos os municípios mais de 60% das espécies não florestais são encontradas em seus *campi* universitários. O mesmo ocorre para as espécies florestais em Piracicaba, Presidente Prudente e Pirassununga, e para as granívoras em Piracicaba, Presidente Prudente e Botucatu. Além da grande riqueza de aves observadas nos *campi* (média de 136 espécies), todos comportam uma comunidade com elevada variação de cores e comportamentos, o que confere atratividade aos observadores de aves. Logo, os *campi* favorecem a provisão do serviço ecossistêmico de suporte às aves e a ocorrência de serviço cultural neles.

Agradecimentos: Eduardo R. Alexandrino é bolsista PNPd/CAPES, Vosmarline G. R. Lima é bolsista PIBIC (Protocolo CONSEPE 10416).